

## **A comunicação e a divulgação científica**

### **Conceitos básicos**

A produção e circulação de informações de ciência, tecnologia e inovação se realizam por processos conhecidos como a) Comunicação Científica; b) Divulgação Científica; e c) Jornalismo Científico.

A **Comunicação Científica** diz respeito ao processo de circulação de informações acadêmico-científicas, como resultado dos projetos de investigação desenvolvidos pelos pesquisadores, e que se destina à comunidade científica nacional e internacional. Ela se dá a partir de literatura especializada (livros e periódicos científicos) ou de eventos de natureza científica (congressos, workshops, seminários etc).

A **Divulgação Científica** diz respeito ao processo de circulação de informações especializadas, como resultado dos projetos de investigação desenvolvidos por seus pesquisadores, e que se destina ao público leigo. A divulgação científica se dá pela mediação da imprensa (notícias, reportagens, artigos) e pela publicação/edição de obras ou peças (livros, vídeos, produtos multimídia, filmes, documentários, literatura de cordel, propaganda etc). Recentemente, foi incorporada também à dinâmica das mídias sociais (blogs, fanpages).

O **Jornalismo Científico** é um caso particular de divulgação científica e compreende a circulação de informações sobre ciência, tecnologia e inovação pelos meios de comunicação tradicionais e mesmo pelas mídias sociais (jornais, revistas, rádio, TV, web, fanpages, blogs). Ele se apoia no sistema de produção jornalística, com suas características em termos de formato, linguagem e audiência.

O Jornalismo Científico é fruto quase sempre da atividade dos jornalistas, mas também pode derivar da atuação de divulgadores e especialistas de inúmeras áreas do conhecimento. Especialistas estão presentes nos meios de comunicação atuando como articulistas, quase sempre tratando de temas de sua competência e imprimem credibilidade a essa forma de divulgação.

### **O Ifes e a Comunicação Científica**

O Ifes, a partir da atuação direta de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, coordena a elaboração de projetos institucionais referentes às atividades de investigação e supervisiona a definição das linhas de pesquisa do Instituto, além de fornecer orientação e apoio aos campi na execução dos regulamentos e normas, no âmbito das atividades de Pesquisa. Atua, também, em nível institucional, na realização de ações relacionadas aos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu do Ifes, fomentando, apoiando e acompanhando estes cursos, alinhando-os às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo.

O Instituto mantém um Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif), voltado para a difusão e popularização da ciência e da tecnologia, a viabilização do acesso e o incentivo às ações de produção e divulgação de informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais por parte dos servidores e estudantes da instituição. Esse Programa contribui para a formação e manutenção da cultura científica no Ifes, favorecendo a divulgação e o acesso a informações científicas e tecnológicas e relativas à inovação, com atenção aos públicos internos e externos do Instituto.

Os principais instrumentos de comunicação científica do Ifes são as suas revistas especializadas, em formato eletrônico, associadas aos seus programas de pós-graduação ou de caráter institucional, e a sua Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, já tradicional no Ifes, com impacto positivo nos públicos internos, na comunidade científica e na sociedade. O Instituto participa também de eventos científicos (congressos, seminários, workshops), com atenção especial à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que integra o calendário oficial da área é realizado em todo o país.

### **O Ifes e a Divulgação Científica**

Tendo em vista o nível, nem sempre elevado, de informação sobre ciência, tecnologia e inovação por parte do público leigo, em nosso país, a divulgação científica deve promover a decodificação do discurso científico, tentando esclarecer conceitos e processos que, a princípio, não são suficientemente claros para os não iniciados nesses campos.

A eficácia da divulgação científica está associada à capacitação das fontes (cientistas, pesquisadores) e também à competência dos que “reportam” a ciência, a tecnologia e a inovação (jornalistas e divulgadores em geral) para o público leigo.

Há problemas inerentes ao processo de interação entre pesquisadores/cientistas e divulgadores/jornalistas porque eles estão inseridos em sistemas de produção distintos e que atendem, também, a objetivos distintos. Há incompreensões de ambas as partes pela falta de conhecimento sobre o trabalho que realizam e, muitas vezes, elas concorrem para um processo de divulgação tenso e pouco competente.

A prática competente da divulgação científica (e do Jornalismo Científico) contribui para consolidar na sociedade, e junto aos públicos estratégicos, a importância do financiamento à pesquisa científica, legitimando uma das vertentes mais importantes dos centros produtores de conhecimento, como o Ifes.

As instituições educacionais (universidades, institutos etc) precisam legitimar o seu esforço na geração de conhecimento junto à população que, quase sempre, financia os projetos de pesquisa que elas desenvolvem. A divulgação científica e o jornalismo científico podem cumprir esse papel e a implementação desses processos que promovem o incremento na circulação de informações em ciência, tecnologia e inovação deve ser estimulada.

Para isso, é fundamental dispor de fontes capacitadas, comprometidas com o processo de democratização do conhecimento e inúmeras alternativas para permitir que o cidadão acesse estas informações especializadas.

### ***Os espaços para a divulgação científica***

A divulgação científica pode ocorrer a partir de publicações, de entrevistas e artigos publicados na imprensa, de eventos voltados para a apresentação e debate de temas relevantes e atuais de ciência, tecnologia e inovação, da disponibilização de informações nos portais, da edição de livros de divulgação científica e outras possibilidades, inclusive com o concurso das mídias sociais (vídeos, blogs, fanpages etc).

Os canais do Instituto, em particular o seu portal, dão atenção especial à dimensão da pesquisa, com divulgação dos projetos de investigação em andamento, dos projetos e grupos de pesquisa, contribuindo, com isso, para dar maior visibilidade ao seu esforço de investigação, decorrente da ação de seus grupos de pesquisa, dos projetos de seus pesquisadores, muitos dos quais financiados por agências de fomento, e do trabalho dos alunos dos seus cursos de pós-graduação.

O Ifes está comprometido com a divulgação do seu esforço de pesquisa e analisa a viabilidade e a oportunidade de dispor, no futuro, de um canal de comunicação (boletim eletrônico, por exemplo) para esse fim, bem como a produção de programas de rádio e/ou TV ou a utilização de recursos, como podcast e vídeos, com a participação de seus pesquisadores atuando como fontes.

Para as instituições que geram conhecimento, com o financiamento público, a divulgação é uma exigência, a consolidação de um compromisso com a sociedade.